

Estado envia até abril projetos ao Banco Mundial

Embora os projetos para áreas de assentamentos sub-normais da Grande Vitória ainda estejam em fase de elaboração e sendo submetidos hoje à análise, de técnicos do Conselho de Desenvolvimento Urbano (CNDU), e Instituto Jones dos Santos Neves informou que até o final de abril eles serão apresentados ao Banco Mundial para serem submetidos a aprovação.

Os projetos que, segundo o IJSN, figuram como propostas para o desenvolvimento de um programa elaborado pelo Governo Federal em 1978 para cidades de médio porte, envolvem recursos da ordem de Cr\$ 2 bilhões, dos quais 35 por cento são originários do Banco Mundial, 35 por cento da União (estes a fundo perdido) e o restante do Governo estadual e das prefeituras municipais.

FILOSOFIA

Mesmo que todos os projetos que constam do programa CMP/Banco Mundial não tenham sido concluídos, porque ainda se encontram em fase de estudos e levantamentos de dados, o Instituto Jones dos Santos Neves adiantou que sua filosofia básica é promover uma intervenção integrada entre as comunidades carentes, divididas em quatro áreas: Porto de Santana, Bairro Santa Rita e o aglomerado de Santa Tereza.

Considerando que a implantação de um programa habitacional deve levar em consideração a necessidade de vivência comunitária da população, os projetos elaborados pelo Instituto Jones dos Santos Neves têm como objetivo promover a ocupação do solo de forma ordenada e sucessiva além de efetuar a distribuição equânime dos equipamentos coletivos. Trata-se segundo disse o IJSN, de implantar um programa habitacional, dotando a comunidade da infra-estrutura necessária para o seu desenvolvimento, como escolas, postos de saúde, creches, transporte coletivo, saneamento básico, água e luz.

Essa filosofia adotada pelo IJSN na elaboração dos projetos está baseada na ocorrência de uma ocupação descontínua do solo que deu origem a bairros distantes entre si, carentes de serviços de consumo coletivo e na procura crescente do comércio e serviços no centro metropolitano localizado em Vitória. Entende o IJSN que "o desenvolvimento urbano deve se dar de maneira global e equilibrada, e isso envolve um desenvolvimento social paralelo no sentido amplo, incluindo-se as satisfações das necessidades básicas da comunidade.

Nesse sentido, antes da execução dos projetos o IJSN efetuou um levantamento das necessidades comunitárias das quatro áreas de assentamentos sub-normais, Porto de Santana, Maria Ortiz, Santa Rita, e aglomerado Santa Tereza. Essas quatro áreas, compostas de doze bairros foram selecionados em uma triagem dentre as 22 mais carentes da região da Grande Vitória, obedecendo a critérios de carência e renda da população, além de verificação da inexistência de infra-estrutura.

Divididos em três categorias, emprego e renda, infraestrutura e administração municipal, o programa consta de vários projetos. Na categoria de emprego e renda os projetos são: no setor de abastecimento: a instalação da Rede Somar nas áreas previstas, a expansão do varejão da Ceasa; a racionalização da atividade pesqueira com a elaboração do Plano Estadual da Pesca. Quanto à geração de emprego, os projetos prevêem incentivo à micro empresa e micro-unidades de setor.

No que diz respeito ao planejamento urbano está prevista a elaboração de uma legislação específica para favelas, ordenamento e ocupação do município de Cariacica. Na questão de infra-estrutura o IJSN previu a elaboração de um Plano Diretor para Transportes Coletivos, com a criação de uma linha exclusiva para coletivos na área central, e a legitimação possessória da terra nessas quatro áreas que receberão melhoramentos.

Os projetos desenvolvidos enumeram também a construção, recuperação e ampliação de escolas nessas áreas, além de implantação de rede de abastecimento de água e energia elétrica.

A execução desses projetos, depois de devidamente aprovados pelo Banco Mundial, deverá ser feita a médio prazo, segundo o IJSN. Com a liberação final em abril dos projetos pelo Banco Mundial será assinado, provavelmente em junho, o convênio executivo entre os órgãos dos setores.